

# ESTADO DA QUESTÃO COMO MÉTODO DE PESQUISA PARA EVIDÊNCIA DO OBJETO EM ESTUDOS DA ENFERMAGEM

Roberlandia Evangelista Lopes<sup>1</sup>, Sílvia Maria Nóbrega-Therrien<sup>2</sup>, Maria de Irismar Almeida<sup>2</sup>

**Objetivo:** Incitar a reflexão acerca do Estado da Questão (EQ) como método de pesquisa para evidência do objeto em estudos da enfermagem. **Método:** é uma reflexão teórica sobre EQ, elaborada a partir de referencial bibliográfico específico e experiência da autora nessa produção em trabalhos científicos vinculados à enfermagem. O levantamento bibliográfico foi feito de forma manual, em acervos online, pessoais e bibliotecas. **Resultados:** são discutidos os domínios que o enfermeiro pesquisador deve possuir para elaboração e evidência do seu objeto de investigação, assim como caminhos e, conseqüentemente, suas implicações metodológicas nesse processo. **Conclusão:** o artigo conduz necessidade de o pesquisador explorar o EQ, assim como reforça atributos necessários e imprescindíveis na condução desse método.

**Descritores:** Enfermagem, Pesquisa, Método, Pesquisa em enfermagem.

## ESTADO DA QUESTÃO COMO MÉTODO DE PESQUISA PARA EVIDÊNCIA DO OBJETO EM ESTUDOS DA ENFERMAGEM

**Objective:** To stimulate the reflection about the State of the Question (EQ) as a research method for evidence of the object in nursing studies. **Method:** it is a theoretical reflection on EQ, elaborated from specific bibliographic reference and experience of the author in this production in scientific works linked to nursing. The bibliographic survey was done manually, in online collections, personal and libraries. **Results:** the domains that the nurse researcher must possess for the elaboration and evidence of their research object are discussed, as well as ways and, consequently, their methodological implications in this process. **Conclusion:** the article requires the researcher to explore the EQ, as well as reinforce necessary and indispensable attributes in the conduct of this method.

**Keywords:** Nursing, Search, Method, Nursing research.

## ESTADODELACUESTIÓNCOMOMÉTODODEINVESTIGACIÓNPARAEVIDENCIADELOBJETOENESTUDIOSDELAENFERMERÍA

**Objetivo:** Fomentar la reflexión sobre el estado de la materia (EQ) como método de investigación para la evidencia del objeto de los estudios de enfermería. **Método:** es una reflexión teórica sobre EQ, elaborado a partir de la referencia bibliográfica específica y la experiencia del autor en esta producción de artículos científicos relacionados con la enfermería. La revisión de la literatura se realizó manualmente, colecciones en línea, personal y bibliotecas. **Resultados:** analiza las áreas que el investigador enfermera debe poseer para el diseño y la evidencia de su objeto de investigación, así como las formas y por lo tanto sus implicaciones metodológicas en este proceso. **Conclusión:** El artículo lleva necesidad de que el investigador para explorar la ecualización, así como los atributos necesarios e indispensables refuerza en la realización de este método.

**Palabras clave:** Enfermería, Investigación, Método, La investigación de enfermeira.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: roberlandialopes@hotmail.com..

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará-UECE.

## INTRODUÇÃO

O Estado da Questão (EQ) é um método de pesquisa que evidencia as condições atuais na literatura científica sobre o objeto de investigação<sup>(1)</sup>. Dir-se-á que o EQ define o objeto específico de trabalho de conclusão de curso de graduação ou pós-graduação. Dentre as suas características, é pertinente discorrer que esse método intenta caracterizar o objeto, além de evidenciar as categorias centrais da abordagem teórica metodológica do estudo proposto. Essas, por sua vez, estão de acordo com os objetivos da pesquisa.

Então, imagine a seguinte situação: um aluno pesquisador parte para a construção do projeto inicial, seja graduação, dissertação e tese, com um objeto em mente, com inferências empíricas sobre o mesmo. E, a partir disso, inicia o capítulo do EQ. Esse se estrutura didaticamente em um texto apresentado em um item específico do trabalho de conclusão do curso<sup>1</sup>.

Mas, como iniciar? Sobre o ponto de partida na produção do EQ, Nóbrega-Therrien e Therrien<sup>1</sup> afirmam haver diversas possibilidades de se construir o texto. Por um lado, este será mais fácil de ser elaborado por aqueles que possuem as habilidades que envolvem a linguagem escrita, ou seja, aqueles que têm facilidade para escrever. Por outro lado, só essa habilidade não é tudo, precisa-se contar com os achados, dispor de um bom material devidamente fichado, com todas as referências que serão exigidas para as citações, seja no corpo do texto, seja para as notas de rodapé, ou até para os anexos.

É importante mencionar, também, que a flexibilidade na construção do EQ exige alguns atributos necessários para que se inicie a produção do capítulo do projeto de pesquisa, entre eles, sensibilidade, criatividade, desenvolvimento da análise crítica, tempo, dedicação, estratégias de organização para os dados, domínio na manipulação das bases de dados e, acima de tudo, entender que o caminho da escrita é específico para cada aluno pesquisador, cada um podendo traçar sua narrativa, conforme considera necessário para desenvolver a escrita.

Feitas as definições, características e atributos necessários para o desenvolvimento do EQ, particulariza-se a discussão para o campo da enfermagem, visto que a categoria tem ofertado cada vez mais uma demanda de pesquisadores aos programas de pós-graduação: Na Enfermagem, esse crescimento e visibilidade da pesquisa e conseqüentemente da produção científica no cenário nacional e internacional é resultado do crescimento da Pós-Graduação em Enfermagem na América Latina nos últimos anos, especialmente no cenário brasileiro<sup>2</sup>.

Então, entender o EQ e como ocorre seu desenvolvimento, pode dar aos pesquisadores da enfermagem a oportunidade de melhorar as questões diretamente ligadas ao seu tema

de investigação, implicando assim: no aprendizado, no amadurecimento, nos avanços e as novas descobertas das diferentes áreas do conhecimento.

Dito isto, sintetiza-se: o EQ é um método de pesquisa que ajuda o aluno/pesquisador a evidenciar seu objeto por meio das evidências científicas disponíveis, além de fazer surgir às categorias analíticas que poderão ser desenvolvidas nos trabalhos de conclusão do curso. Esse capítulo, parte do trabalho científico vinculado à graduação ou pós-graduação, necessita de sentido e sensibilidade, essas específicas a cada autor(a) que está em processo de (re) criação da narrativa. Até porque, os instrumentais técnicos, são importantes para um trabalho de qualidade, mas, também, é necessário um operário habilidoso e experiente para que com esses(instrumentos) possa obter resultados qualitativamente bons.

Assim, o objetivo desse artigo é incitar a reflexão acerca do Estado da Questão (EQ) como método de pesquisa para evidência do objeto em estudos da enfermagem.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo de reflexão o qual se fundamentou em, Nóbrega-Therrien e Therrien<sup>1</sup>, Sousa, Marques-Viera, Severino, Antunes<sup>6</sup> e Mendes, Silveira e Galvão<sup>7</sup>, além da percepção das autoras a respeito do assunto discutido. Destaca-se que as pesquisadoras desse ensaio teve o contato com esse método de pesquisa em 2014. Esse período foi marcado pela participação da mesma na disciplina EQ(40h) na construção de trabalhos científicos, pertencente ao Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, ministrado pelos autores do referencial teórico adotado nesse texto, no caso, Nóbrega-Therrien e Therrien. Essa vivência permitiu a leitura mais aprofundada sobre o tema, além da imersão em diversas produções de EQ que vinham sendo desenvolvidas por alunos mestrands e doutorandos.

Erdemann, Peiter e Lazoni<sup>3</sup> afirmam que o processo de produção de conhecimento deve ser, integrado, dinâmico, contínuo e complementar. Essa construção coletiva, por meio da interação e troca de saberes entre os membros do Grupo de Pesquisa ou integrantes de diversos grupos, configura-se como um novo modo de produzir ciência.

Assim, o texto foi organizado em três partes: os domínios que o enfermeiro pesquisador precisa ter para desenvolver um EQ, os caminhos percorridos pelo enfermeiro pesquisador e a descrição de um EQ construído na área.

## OS DOMÍNIOS QUE O ENFERMEIRO PESQUISADOR PRECISA TER PARA DESENVOLVER UM EQ

Todo método de pesquisa, seja conhecido ou desconhecido, exige primariamente esse questionamento:

por onde começar? Quais os domínios necessários para que seja possível sua construção? Nóbrega-Therrien e Therrien(1) referem dois: o domínio conceitual e o domínio da literatura.

O pesquisador alcança o domínio da literatura quando é capaz de investigar uma extensiva e relevante literatura e, ao mesmo tempo, utilizá-la no desenvolvimento de análise e discussão de ideias. O domínio conceitual é alcançado quando há capacidade de organizar, com coerência, perspectivas ou teorias relevantes para interpretar e explorar seu tema de estudo e acrescentar a esse uma análise crítica<sup>1</sup>.

Porém, a experiência de construção do EQ em pesquisas da enfermagem exigiu, para além desses domínios, ora referidos, entre eles: conhecimento para manipulação de bases de dados online, assim como nos descritores em saúde.

A disponibilidade e oferta de materiais informacionais como as bases de dados em ambientes virtuais acessadas por meio de interfaces online se configura em uma realidade nas universidades brasileiras e tem como uma das iniciativas pioneiras, o Portal de Periódicos da Capes<sup>4</sup>.

A utilização de bases de dados nas pesquisas em saúde tem sido cada vez mais explorada e, por vezes, até incentivadas. Porém, é pertinente alertar, que as bases de dados selecionadas devem conter assuntos relacionados com o tema pesquisado. Assim, não é qualquer base de dados que irá compor o campo de busca das minhas informações do EQ e, sim aquelas que se fazem pertinente cientificamente para revelar o fenômeno pesquisado.

No capítulo sobre o EQ, portanto, o pesquisador enfermeiro deve munir-se de todos esses domínios para que haja uma contribuição original a respeito do seu problema de investigação.

## OS CAMINHOS PERCORRIDOS PELO ENFERMEIRO PESQUISADOR NA CONSTRUÇÃO DO EQ

Até aqui, ancorado no referencial teórico<sup>1,6,7</sup> se encontram pistas de como caminhar para elaboração do EQ: “Estes e outros critérios, que são subjetivos, definem por onde ele vai começar”. (1:10) Mas, como de fato fazer o EQ? A ansiedade por caminhos mais claramente definidos e que pudessem contribuir para esse andar na construção do EQ, direcionou a necessidade de recorrer a algumas etapas da Revisão integrativa (RI) proposta por Mendes, Silveira e Galvão<sup>7</sup>.

Mesmo não sendo objetivo desse texto discorrer sobre esse método (RI), é interessante frisar a distinção central entre esse e o EQ. A primeira trata-se de uma revisão na literatura, que irá evidenciar o objeto de pesquisa; já a segunda faz a análise das pesquisas para fins de subsidiar a prática baseada em evidência.

Feito isso, se detalha as fases que foram emprestadas da RI na construção do EQ: a escolha e definição do tema,

a definição dos objetivos primários e a questão de pesquisa (representam o primeiro passo da RI) são partes fundantes para se começar as palavras iniciais dessa narrativa. Para se dar sequência ao caminho até as informações encontradas e que são pertinentes ao tema que se busca, se faz necessário definir os descritores em saúde (DeCS) e, nesse ponto, é crucial se entender que na saúde, área da enfermagem, este vocabulário tem como finalidade principal servir como uma linguagem única para indexação.

Uma vez verificada a validade desses descritores, o pesquisador deve selecionar as bases de dados que respondem aos objetivos e tema de escolha. Essas bases podem ser manuais (livrarias públicas, pessoais ou públicas) ou online. De posse da base que lhe fornecerá os dados brutos do seu EQ, o enfermeiro pesquisador necessitará domínio para manipular a mesma, em especial, as online e, dentre eles, o uso de operadores de busca. Para a realização do levantamento bibliográfico em bases de dados, são utilizados os operadores booleanos AND, OR e NOT e outras técnicas como a truncagem de palavras, com a finalidade de facilitar o processo de busca e seleção da informação desejada. “O que pode constituir-se em algo salutar na medida em que amplia e enriquece as possibilidades metodológicas nesse campo do saber”(5:134).

Existe também a opção do uso de filtros, entre os mais comuns: tempo (pesquisas antigas e novas), território da publicação, língua em que o material foi produzido e QUALIS. Lembre-se que a escolha desses filtros não pode ser aleatória, mas sim baseada nas justificativas científicas que a pesquisa demanda. Assim, se um pesquisador demarca o tempo como filtro, por exemplo, ele necessitará de uma justificativa que atenda o seu objeto e não selecionar a janela cronológica que lhe for conveniente.

Ainda, recorrendo às etapas da RI, é interessante utilizar no EQ os critérios de inclusão e exclusão. Esse procedimento de inclusão e exclusão de artigos deve ser conduzido de maneira criteriosa e transparente, uma vez que a representatividade da amostra é um indicador da profundidade, qualidade e confiabilidade das conclusões finais da revisão.(6,7) Assim, se têm um número mais reduzido de pesquisas encontradas e definição dos estudos que são pesquisados. Dir-se-ia em uma linguagem mais rebuscada, que o pesquisador ‘jogou uma rede em rio’ e ao recolhê-la veio tudo na rede. Então, ele deve separar o que lhe serve e o que não lhe serve, mas para tal, necessita de argumentos científicos, pertinentes aos seus objetivos para realizar uma seleção apurada desse material.

Logo, seguindo essa sinuosa estrada, chega-se a um número de materiais. Bruto. Ele precisa ser lapidado, organizado e analisado de forma criteriosa. Assim, mais nitidez sobre o caminho percorrido e, com a coleta das informações,

o estudante pesquisador deve escolher o que pode ser utilizado na elaboração do EQ e o que provavelmente servirá para ser mais explorado e utilizado nas discussões e análises teóricas, que serão realizadas nos capítulos posteriores do trabalho de investigação.

A fase de organização dos dados é muito singular; em geral, se orienta a construção de quadros, imagens e tabelas para que, de forma didática, seja possível a observação mais clara dos mesmos. Ainda, é pertinente a realização da caracterização dos estudos selecionados ou mapeados, como por exemplo: periódico que mais publicou, ano em que mais houve publicação, região em que mais se publica, entre outros. O enfermeiro pesquisador deve se questionar qual a relevância dessa variável para o objeto em questão.

O passo seguinte se trata da leitura minuciosa, do fichamento, do uso do marca texto, da construção de fluxogramas relacionais que encadeiem as ideias e atendam as demandas exaltadas pelo objeto em questão, assim como a análise crítica das informações. Nóbrega-Therrien e Therrien<sup>1</sup> chamam essa fase de composição do argumento. Segundo os autores, esse momento depende principalmente da documentação coletada e, também, da capacidade do estudante/pesquisador de articular esta documentação com sentido, coerência, ideias, conceitos ou teorias, avaliando-as e acrescentando uma análise crítica, sem menosprezar a intuição, a sensibilidade e a criatividade que os resultados finais da investigação deverão referendar ou não.

Com isto, e apoiando-se, ainda, em, Therrien<sup>1</sup>, Sousa, Marques-Viera, Severino, Antunes<sup>6</sup> e Mendes, Silveira e Galvão<sup>7</sup>, a tarefa não parece fácil, mas de posse de todas as demais qualidades já referidas anteriormente, o estudante/pesquisador pode elaborar o texto, dar forma e escrever o estado da questão.

### VIVENCIANDO A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA QUESTÃO: NARRATIVA DE UMA PRODUÇÃO DA ENFERMAGEM

Essa sessão surge para apresentar a experiência na construção de EQ da pesquisadora desse artigo. Esse capítulo faz parte da sua tese doutoral, ainda em desenvolvimento, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Educação da UECE. O tema de escolha foi: o impacto da lei nº. 775 de 1949 na formação da Enfermeira. A narrativa foi traçada em analogia ao clássico da literatura infantil João e Maria. Ele (clássico) apresentou a demarcação de um caminho, no caso deles (das crianças), do caminho de volta para casa; no caso deste EQ, a trajetória que conduziu para o processo de elucidação do objeto proposto. A questão de pesquisa foi: O que revelam os estudos sobre o impacto da lei 775 de 1949?

Os descritores em saúde utilizados foram: educação em enfermagem, educação técnica em enfermagem, enfermeiros

e papel do profissional de enfermagem. As bases de dados selecionadas foram: Biblioteca Virtual de saúde (BVS), Bases de dados de Enfermagem (BDENF), Banco de teses e dissertações da CAPES e o acervo pessoal sobre a temática, o Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem-(CEPEn) e a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). Como critério de inclusão, optou-se por estudos que atendessem a cronologia de 1949 até tempos atuais, e que tratassem da realidade brasileira. Apareceram as seguintes variáveis: ano que mais se publicou e categoria mais contemplada, ou seja, auxiliar de enfermagem e enfermeira.

Com isso, foi possível trabalhar com 46 obras. A composição do argumento ocorreu sobre 2 temáticas centrais: motivos que contribuíram para a promulgação da Lei n.775 e a existência de um novo membro: consequências para a formação da enfermeira. O confronto crítico com os autores das 46 obras, olhares diversos sobre o fenômeno fizeram parte desse momento. Só assim foi possível clarear e delimitar a contribuição original da tese doutoral proposta no campo científico da enfermagem.

Ao final da construção desse EQ, foi possível terminar a análise das produções textuais com a possibilidade de recomeço, uma vez que o objeto de investigação ficou mais definido. Entre as constatações, se pode inferir que não havia obras tratando diretamente da temática investigada, reforçando a pertinência e originalidade deste objeto. Também com o EQ, algumas categorias foram sinalizadas, entre elas: Legislação em enfermagem: atos normativos do ensino.

A demarcação do tempo histórico em que a pesquisa será desenvolvida, também foi fruto das leituras das obras mapeadas no EQ. Assim, optou-se pelo ano de 1949, ano que saiu a lei nº. 775 de 1949 e o marco final 1961, ano que instituiu a última lei da enfermagem com seus respectivos profissionais, antes da inserção do Técnico de enfermagem.

Assim, redimensionou-se o objetivo da tese: analisar as consequências da lei nº. 775 de 1949 na formação da Enfermeira Cearense EESVP, no período de 1949 a 1961. Para encerrar o EQ, retomou-se a analogia da história de João e Maria, afirmando que ao seguir as migalhas por meio de João e Maria, a pesquisadora da tese foi conduzida a um caminho mais sólido para reformulação do objeto de investigação; fato esperado quando se desenvolve um EQ.

### CONCLUSÃO

Essa última sessão, das considerações finais, não trata mais de resgatar os achados desse ensaio reflexivo, até por que acima já foi feito isso. Ela objetiva gerar reflexões para que possam despertar o interesse dos demais pesquisadores enfermeiros em aprofundar a temática, de discutir e (re) discutir essas informações.

Assim, como demonstra que esse método de pesquisa na área da enfermagem parte de uma concepção inovadora, uma vez que se vê pouca produção sobre esse assunto no país:

Há de referir, também, que o caminho proposto acima para a condução do EQ não é uma 'formula mágica' única a ser seguida. Ela demonstra um modo de caminhar. O formato e os meios de condução desse caminho partirão muito do condutor. Uns podem ser bem mais habilidosos em relação a outros, atributos inerentes ao status de pesquisador e, mais que isso, da sua experiência de pesquisar e ler.

Isso dito acima remete ao pensamento de Santos, Anjos e Almeida: (8:259) : "Educar em prol da pesquisa é complexo, exige dedicação e responsabilidade[...] que precisam ter pensamentos reflexivos para trabalharem com as informações e atuarem como construtores e reconstrutores de conhecimentos".

## REFERÊNCIAS

1. Nóbrega-Therrien SM, Therrien J. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. EAE [Internet]. 2004 Dec [cited 2017 Jan 15]; 15(30): 5-16. Available from: <http://www.foc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1203/1203.pdf>
2. Sílvia, RS. Pós-graduação e a pesquisa em enfermagem na América Latina: avanços e desafios. Revista Cuidart [Internet]. 2015 Jun [cited 2018 Jun 1]; 6(2):1019-21. Available from: <https://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/view/307/458>
3. Erdmann, AL, Peiter, CC, Lazoni, GMM. Grupos de pesquisas em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2017 Jun [cited 2018 Jun 1]; 38(2):269051. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n2/0102-6933-r-genf-1983-144720170269051.pdf>
4. Mendes, SO, Pereira MRS, Ziviani, F. Aquisição e disponibilização das bases de dados das Universidades Federais brasileiras. Biblionline [Internet]. 2015 Dec [cited 2018 Jan 11]; 11(2):160-162. Available from: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/download/26702/15186>
5. Camboim, LG, Bezerra, EP, Guimarães, IJB. Pesquisando na Internet: uma análise sobre metodologias utilizadas em dissertações de mestrado do programa de pós-graduação em ciência da informação na UFPB. Biblionline [Internet]. 2015 Dec [cited 2018 Jan 11]; 11(2):123-134. Available from: [periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/download/26702/15186](http://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/download/26702/15186)
6. Sousa, LMM, Marques-Viera, CMAM, Severino, SSP, Antunes, AV. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Rev. Invest. Enferm [Internet]. 2017 Nov [cited 2018 Jan 11]; 1(1):17-26. Available from: [https://repositorio-cientifico.uatlantica.pt/bitstream/10884/1149/1/Metodologia%20de%20Revis%c3%a3o%20Integrativa\\_RIE21\\_17-26.pdf](https://repositorio-cientifico.uatlantica.pt/bitstream/10884/1149/1/Metodologia%20de%20Revis%c3%a3o%20Integrativa_RIE21_17-26.pdf)
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 Oct./Dec [cited 2017 Jan 13]; 17(4):758-764. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018)
8. Santos, VC, Anjos, KF, Almeida, OS. Iniciação Científica a partir de Estudantes de Enfermagem. R bras ci Saúde [Internet]. 2015 Dec [cited 2017 Jan 13]; 19(4): 255-260. Available from: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs>.